

## Câmara aprova que cidades fiscalizem serviços de energia

### Cidades fiscalizarão concessão de energia

Câmara aprovou projeto, em resposta a apagão da Enel em SP

**DEBRÁLIA**  
Na esteira do apagão em São Paulo após tempestade na sexta-feira passada, a Câmara aprovou ontem projeto que prevê a delegação aos municípios da atividade complementar de fiscalização dos serviços de distribuição de energia elétrica. O texto vai ao Senado.  
A proposta foi apresentada pelo deputado Baleia Rossi (MDB-SP) em abril. Hoje, a lei de concessões diz que o "poder concedente" poderá, mediante convênio de cooperação, credenciar os estados a realizarem atividades complementares de fiscalização e controle dos serviços prestados.  
A nova redação prevê que

municípios também sejam credenciados. Um parágrafo estabelece ainda que "na hipótese de formalização de mais de um convênio, prevalecerá o convênio municipal em razão do interesse local".  
Além disso, a proposta muda a lei que criou a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e que prevê que, para extinguir uma concessão, o poder concedente ouvirá previamente a Aneel, o Distrito Federal e os municípios.  
As atividades de fiscalização devem observar a limitação aos serviços e instalações de energia elétrica prestados e situados no território do município, as

obrigações dos contratos de concessão e as previsões das resoluções da Aneel referentes a procedimentos, parâmetros e critérios para a imposição de penalidades ao setor de energia.  
O relator do projeto, Cleber Verde (MDB-MA), incluiu emenda que permite que consórcios públicos intermunicipais também podem executar as atividades de fiscalização.

**INDENIZAÇÃO APÓS APAGÃO**  
Outra emenda muda a lei da Aneel sobre a multa em benefício dos usuários após interrupção na energia. A alteração prevê que a indenização será proporcional ao tempo de blecaute e não



Avenida Vereador José Diniz, na Capital: Enel diz que reforçou equipes

#### LADO DA ENEL

A concessionária Enel afirmou que manterá efetivo o reforço como prevenção para a tempestade esperada para o fim de semana na Capital. O último blecaute sucedeu um temporal na noite de sexta-feira passada, quando houve ventos acima de 100 km/h e centenas de árvores caídas. Segundo a empresa, não há mais crise de falta de energia elétrica em São Paulo e na região metropolitana. O balanço da Enel de ontem apontava 36 mil clientes sem luz, número considerado "normal" pela companhia. Conforme o presidente da Enel São Paulo, Guilherme Lencastre, 2,4 mil profissionais atuam para manter e reparar danos na rede elétrica, sendo a maioria deles eletricitada. "Estamos aproveitando a equipe maior para fazer inspeções na rede, para ver onde estão os defeitos e fazendo as correções, além de manter a prontidão". Ao todo, foram 3,1 milhões de imóveis com interrupção de energia, 1,1 milhão a mais que em novembro de 2023. Inicialmente, a Enel havia informado 2,1 milhões.

podem ser inferior a 20% da média das faturas nos três meses anteriores. Além disso, a multa à empresa deverá ser calculada em dois casos em que a interrupção no fornecimento do serviço for superior a 24 horas. A medida não inibe a aplicação de qualquer outra penalidade prevista em lei. (Estadão Conteúdo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia Caderno: B Pagina: 1